

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar

Disciplina: Projeto Aplicado de Pesquisa

PROFESSORA: ALINE FATIMA LAZAROTTO

PLANO DE GESTÃO PARA UM ENSINO HUMANIZADO

Acadêmica: **Isadir Osilia da Rosa**

Xaxim-SC, novembro de 2016

**UNIVERSIDADE COMUNITARIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ
(UNOCHAPECÓ)**

Curso de Pós-Graduação em Gestão Escolar

Disciplina: Projeto Aplicado de Pesquisa

PROFESSORA: ALINE FATIMA LAZAROTTO

PLANO DE GESTÃO PARA UM ENSINO HUMANIZADO

Acadêmica: **Isadir Osilia da Rosa**

\

Xaxim-SC, novembro de 2016

1- PLANO DE GESTÃO PARA UM ENSINO HUMANIZADOR

Isadir Osilia da Rosa

Orientador: Professor Vilmar Araújo Vieira

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Escola Básica Municipal Dr. Ari Moacir Lunardi.

Telefone: (49) 3353 6674

E-mail: gearilunardi@yahoo.com.br

CNPJ da Instituição:: 80.642.572/0001-03

INEP: 42084750

Endereço: Rua Farrapos – 1914Bairro Dr. Ari Moacir Lunardi,

Município: Xaxim CEP: 89825000- SC

Entidade Mantenedora: Prefeitura Municipal de Xaxim/Secretaria Municipal de Educação.

Decreto Lei de Criação: nº 002/81 de 16/02/81

Decreto de ampliação Escola Básica: nº 033/2006 15/02/2006

2- REFERENCIAL TEÓRICO

O texto reflete a gestão de pessoas na perspectiva humanista, buscando entender de que forma os modelos trabalhistas que concebem o sujeito como um número, envolvido apenas de fatores financeiros ou lucrativos, esquecendo seu lado efetivo, humano e cognitivo, acabaram adentrando no seio das Instituições escolares, e se transformando em práticas que resistem ao tempo. Também, busca compreender a forma como o capitalismo construiu ao longo do tempo, os padrões rígidos e fragmentados utilizados, no trabalho, e a facilidade com que foram sendo adotados pela escola como uma maneira de educar. Baseados nos modelos fordista/ taylorista, transformaram as instituições de ensino em verdadeiras oficinas de reprodução destes modelos e práticas.

A busca incessante pela produtividade que substituíra a mão-de-obra humana pela máquina ou por pessoas menos qualificadas para que recebessem menores salários, refletia a total exploração e submissão do trabalhador. Então Taylor, fundador de uma teoria moderna, não demorou muito para estudar novos processos de trabalho, onde este ficasse bem dividido, fragmentado, afim de que os trabalhadores não tivessem noção da totalidade, evitando uma eventual futura concorrência ou distanciando a possibilidade de competitividade.

Como resposta a esta visão fragmentada de trabalho, contrapondo-se a ela, surge a teoria das relações humanas. Esta teoria busca explicar os fatores que interferem na produtividade do trabalhador quando sujeito de um processo compartimentalizado e robotizado. Essa teoria das Relações Humanas afirma que o homem não se resume a um número, onde os fatores financeiro e salarial sejam o único ponto a ser considerado no sujeito.

Em decorrência disso, muitas empresas viram-se forçadas a ensaiar, ainda que timidamente, pequenos passos em direção ao respeito dos sujeitos enquanto seres humanos que pensam, que tem sentimentos, que sofrem, que são detentores de direitos. Porém, o que é praticado na prática, na maioria das empresas, está longe de ser respeito aos valores humanos. E a escola não foge a regra. Não é fácil romper com uma cultura coronelista, militarista, principalmente porque os cursos de formação nem sempre buscam formar um sujeito de direito, numa perspectiva democrática e humanizadora.

Difícilmente formaremos sujeitos que construam conhecimento que sirva para sua libertação e a libertação do outro, se nós também somos historicamente vítimas de uma formação para a obediência e a submissão. Mas Freire aponta uma saída para um modelo de educação viável do ponto de vista da humanização. Para ele, a libertação do homem oprimido, tão necessária a si e ao opressor, será possível sim, mediante uma nova concepção de educação: a educação libertadora, uma educação capaz de se opor à dominação.

Além de Freire, outros grandes educadores defendem a Educação humanista. Entre tantos, podemos citar Célestin Freinet e Maria Montessori, cujas ideias estão integradas ao que chamamos de educação humanista, na qual o ser humano é sujeito de sua própria história, não alguém alheio a ela, caracterizando-se como um ser passivo.

Para Célestin Freinet, muito mais que uma proposta pedagógica, um educador humanista precisa ter a capacidade de desenvolver nos alunos todas as capacidades, acreditando nas suas potencialidades. Para ele, as atividades infantis devem ser aprimoradas de forma a considerar seu bem-estar e sua dignidade como ser humano. Ir além dos valores ideológicos e religiosos e levar muito em conta a ética humana. Freinet, ao longo de sua vida

proferiu muitas palavras acerca da educação humanista que estão em consonância com a Declaração Universal dos direitos das Crianças defendidos pela ONU. Defende a concepção de ser autônomo, o qual sabe discernir o que é melhor ou pior para ele. Além de racional, capaz de opinar sobre suas escolhas e recusas. Desta forma vai gradativamente traçando seu caminho enquanto emancipado, desenvolvendo sua capacidade criativa e imaginativa.

Freinet durante suas atividades tentou ensinar seus alunos valores como a solidariedade. Fazia isso através das cooperativas que criava dentro da própria escola. Sempre lutou por uma educação democrática, apontando para a possibilidade que nós educadores temos de transmitir o significado de justiça. Ele nos deixa uma lição de que é humanamente possível construirmos espaços mais humanizadores, através de sua proposta pedagógica liberal e humanista. Quem adota sua pedagogia não se distancia jamais de uma educação aberta, humana, sensível, pluralista, crítica e atenta às diferenças culturais e individuais. Condena em sua visão de educador que os estudantes sejam obrigados a aceitar verdades alheias como sendo absolutas, pois na sua pedagogia é preciso dar ao ser humano a oportunidade de escolhas e de criação de sua própria identidade, delineando seu projeto de vida da maneira que considerar melhor. Segundo ele, todo o educador deveria ter uma visão emancipada dos problemas socioculturais que os possibilitasse criar oportunidades de desenvolver senso crítico em seus alunos, a fim de que estes tenham consciência e controle de suas próprias vidas. Atribui aos educadores a incumbência de serem agentes transformadores de seus locais de atuação. Capazes de transformar a escola em espaços democráticos, onde não haja lugar para o preconceito e a discriminação.

Acerca do uso do conhecimento científico construído no bojo da educação formal, Freinet considera que à escola e aos educadores cabe a tarefa de ensinar o bom uso que se deve fazer do conhecimento, pois como Freire, também defende que conhecimento científico dissociado de seu bom uso, não leva o sujeito a lugar seguro.

Pessoas íntegras, dotadas de consciência acerca do bom uso do conhecimento científico, conseguem criar por onde passam um clima de confiança, responsabilidade, tolerância, zelo, respeito e compromisso. Além de conceberem os educadores como exemplos de vida. Este é, na visão da pedagogia freinetica, o produto resultante de uma educação humanista.

Outra defensora da Educação Humanista é Maria Montessori a qual se opunha aos métodos tradicionais que não respeitam as necessidades e os mecanismos que condicionam o desenvolvimento integral das crianças. Defendeu a ideia que nascemos inteligentes e que as

condições de desenvolvermos o nosso potencial depende da não privação das condições para tal.. As salas de aula tradicionais eram vistas com desprezo por Maria Montessori. Ela dizia que pareciam coleções de borboletas, com cada aluno preso no seu lugar.

Podemos perceber que na visão de todos os educadores humanistas referendados no texto, a educação humanista é mais que uma possibilidade nos tempos atuais. Trata-se de uma necessidade. Pois no seu sentido mais amplo, a Educação humanista visa valorizar o ser humano e a condição humana acima de tudo. Está mais do que claro que atualmente falta em nossas escolas um olhar humanista, na perspectiva de Freire, de Freinet e de Montessori. O humanismo está relacionado com generosidade e preocupação com a valorização dos atributos e as realizações humanas. A Educação humanista deve procurar o que há de melhor nos seres humanos, sem se servir de preceitos religiosos. É preciso refletir sobre a possibilidade de intensificar nos cursos de formação de educadores os conceitos humanistas. É preciso munir os educadores de elementos que promovam nos estudantes uma visão crítico-reflexiva acerca da necessidade de uma boa convivência nos espaços onde andamos. Refletir sobre as relações interpessoais e sobre as práticas inclusivas em cada um dos nossos espaços de atuação.

3- OBJETIVO GERAL

Desenvolver junto a comunidade escolar, ao corpo docente, discente, administrativo, pedagógico, e Órgãos do poder Público, um trabalho efetivo do papel social e político da escola, numa perspectiva humanista, frente aos vários fatores que comprometem a dignidade, a responsabilidade social e a cidadania de todos os envolvidos

4- DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola Básica Municipal Dr^o Ari Moacir Lunardi é mantida pelo poder público municipal através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Nesta instituição atende-se a Educação Infantil, as Séries Iniciais e Finais do Ensino fundamental. Atendemos aproximadamente 500 alunos

O fato de estar bem localizada geograficamente, em relação aos bairros, ao centro e aos acessos para a área rural do município, permite atender crianças do próprio bairro (Ari Lunardi), bem como do Bairro Frei Bruno, do Bairro Guarani, do Bairro Santa Terezinha, do Bairro Industrial e das localidades de Linha Limeira, Linha Terceira, Pilão de Pedra, Linha Golfo, Linha Golfo De Cima, Linha Ervalzinho, Pocinho, Anita Garibaldi, Carola Maia, Linha Ipiranguinha...

Criada há mais de trinta anos, é considerada de médio porte. As salas de aulas são bem arejadas, algumas precisam de reformas. Dispõe de um laboratório de informática que necessita da reposição de alguns computadores, uma biblioteca bem organizada, sala de professores e de coordenação necessitando de pequenos ajustes. Com as sucessivas ampliações criou-se o problema de goteiras, rachaduras... A rede elétrica apresenta problemas principalmente no inverno, quando há sobrecarga em função da utilização de aquecedores e climatizadores, ocasionando uma sobrecarga. Tem um espaço físico restrito e inadequado para intervalos e praticas recreativas.

O calendário escolar da Escola Básica Municipal Dr. Ari Moacir Lunardi cumpre o disposto na LDB 93/94/96: 800 horas distribuídas em 200 dias letivos de efetivo trabalho escolar, seguindo as orientações da mantenedora. A SMEC adota o sistema de ensino Dom Bosco, a escola como parte integrante da rede municipal, também faz uso deste material. Para complementar esta proposta também são utilizados o livro didático e outras matérias pedagógicas.

Os alunos das series iniciais com dificuldade na aprendizagem são contemplados com o Projeto Aprender, no qual os alunos são atendidos em pequenos grupos conforme o grau de dificuldade. O atendimento ocorre no contra turno. A escola conta com a sala de Atendimento Educacional especializado (AEE) em dois dias da semana (Terça e quinta). Os alunos são atendidos individualmente, em dupla ou grupos conforme a necessidade. Através do Programa Mais Educação oferecemos atividades em tempo integral para alunos de séries iniciais com interesse. Mantemos as seguintes instancias escolares: APP, conselho Escolar, Grêmio Estudantil, líderes de turma. A rede elétrica apresenta problemas principalmente no inverno devido a sobrecarga. Existe um ginásio de esportes onde são desenvolvidas atividades de Educação desportivas, inclusive as aulas de educação física, porém temos a dificuldade com o acesso das crianças nos dias de chuva e frio uma vez que elas necessitam transitar fora dos portões da escola para chegar ate lá, sem contar a ocorrência de uso pela comunidade local .

4.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

De acordo com a análise dos dados adquiridos junto às famílias em 2014, constatamos a diminuição do poder aquisitivo das famílias de nossos alunos e conseqüentemente um menor investimento com a educação de uma forma geral. Resultado deste quadro reflete no tempo disponibilizado ao estudo que vem caindo a cada ano prejudicando o aluno no

rendimento escolar e muitas vezes no seu sucesso na escola, pois não são raros os casos de alunos que desistem do estudo para trabalhar ou se transferem para o estudo noturno, que possibilita realização das duas atividades - estudar e trabalhar.

Quanto à estrutura familiar está também se modificando. Muitos alunos pertencem à famílias cuja estrutura é bem diferente daquela apresentada no modelo tradicional Também nos chama atenção o percentual de alunos que vivem com outras pessoas que não são seus pais (tios, avós, outros) em que estes passaram a desempenhar o papel de responsáveis pelos menores muitas vezes sem a autoridade que os pais exerceriam. Percebemos que a maioria dos alunos frequentam apenas a escola alcançando 67,60% dos nossos estudantes e, aqueles que optam por ampliar seus estudos frequentam cursos complementares como o inglês, a informática, esporte e cultura e cursos profissionalizantes.

Caracterização da clientela da escola considerando:

4.1.1 Renda familiar

Aproximadamente 41,85% das famílias sobrevivem com uma renda mensal de até 02 salários mínimos, destes, 9,25% recebem o bolsa família e 21,32% dos nossos alunos se encontram no mercado de trabalho para contribuir no aumento da renda familiar.

4.1.2 Nível de Instrução dos pais ou responsáveis

Quanto à formação dos pais, percebemos que ela é bastante diversificada: Doutorado, Pós Graduação, nível Superior completo, Ensino Médio completo e incompleto, Ensino Fundamental completo e incompleto, também alguns analfabetos. Menos da metade dos pais ou responsáveis possuem nível de escolaridade suficiente para desenvolver e auxiliar seus filhos nos estudos, pois estes possuem escolaridade baixa.

4.1.3 Profissões predominantes dos pais ou responsáveis

Muitos trabalham no comércio, alguns diaristas, na construção civil, órgãos públicos municipais, estaduais e federais; pequenos comerciantes, atividades rurais, frigoríficos e empregadas domésticas. A renda familiar é bem diversificada.

4.1.4 Procedência das famílias

A clientela é bem diversificada, classe média e média baixa; filhos descendentes de Italianos, Alemães, Poloneses, Brasileiros, Paraguios, Cubanos e já houveram algumas famílias de haitianos, as quais acabaram se mudando para outros bairros.

4.1.5 Etnias (percentuais aproximados)

Embora tendo aplicado questionário para aquisição de dados, não foi possível coletar informações suficientes para dar conta deste dado com precisão, o que acabamos por deixar em aberto este ponto, evitando assim o risco de sermos imprecisos.

4.1.6 Participação das famílias em organizações comunitárias

Muitas famílias participam ativamente dos eventos promovidos pela unidade escolar, além dos eventos escolares, participam de festas e outros eventos promovidos pelas suas comunidades, município, clubes, sedes, atividades religiosas, redes sociais pela internet e festa Estadual do Milho que acontece a cada dois anos.

4.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Nesta instituição atende-se a Educação Infantil, as Séries Iniciais e Finais do Ensino Fundamental. As aulas são organizadas em salas ambientes onde os alunos trocam de sala conforme horário organizado pela equipe escolar afim de conseguir atender todas as turmas. Os recreios acontecem separadamente em função da otimização dos poucos espaços disponíveis.

4.2.1 Processo Ensino aprendizagem

Percebemos que o IDEB vem oscilando nos últimos anos: No ensino fundamental temos o seguinte desempenho:

Ano	2005	2007	2009	2011	2013	2015
Fundamental I(S.Iniciais)	4.5	4.2	5.2	6.1	5.8	5.8
Fundamental II(S.finais)	-	-	4.2	-	3.7	4.8

4.2.2 Conteúdos curriculares e sua adequação à Proposta curricular de SC

A Instituição de Ensino procura discutir as diretrizes curriculares Nacionais e , na medida do possível, adequá-las à Proposta Curricular de SC. Porém, o nosso município tem Plano Municipal de Educação, o que norteia a proposta de Ensino.

4.2.3 Metodologia de Ensino

A SMEC adota o sistema de ensino Dom Bosco, a escola como toda a rede municipal também faz uso deste material. Para complementar esta proposta também são utilizados o livro didático e outros materiais pedagógicos. Muitos profissionais condenam a adoção do sistema apostilado, ao passo que outros o defendem. O fato é que são aplicados anualmente nada menos que um milhão de reais com este material.

4.2.4 Avaliação de Aprendizagem

A Unidade escolar segue as orientações da Resolução N°. 008/2009 do Conselho Municipal de Educação de Xaxim, para realizar sua avaliação bem como o Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares e seus Regimentos Escolares. Conforme Resolução n°. 008/2009 do Conselho Municipal de Educação de Xaxim a avaliação na Educação Infantil deverá ser através de pareceres descritivos. Os registros avaliativos devem ser socializados para os pais e/ou responsáveis, bimestralmente, embora devam ser feitos no âmbito da Instituição, para o acompanhamento dos professores de forma diária. Estes registros deverão conter pareceres sobre os diferentes aspectos do desenvolvimento e da aprendizagem da criança. Também em consonância com a mesma lei não há retenção na 1ª série, exceto quando houver frequência inferior a 75% do total das horas de efetivo trabalho escolar. Nas demais turmas, os alunos são avaliados com diferentes instrumentos. Caso um aluno não atinja a média a decisão da reprovação ou não fica a cargo do Conselho de Classe. O avanço nas séries poderá ocorrer sempre que se constarem altas habilidades ou apropriação pessoal de conhecimento por parte do aluno, igual ou superior a 70% (setenta por cento) dos conteúdos de todas as disciplinas da série em que o aluno estiver matriculado, aferidas mediante avaliação. As avaliações serão realizadas sempre no primeiro bimestre de cada ano letivo e elaborada e coordenada por banca constituída por três membros do corpo docente da escola, designada pela direção.

4.2.5 Relação Professor/ Estudante

Prima-se pela boa relação interpessoal entre toda a clientela escolar enfatizando-se as práticas humanistas.

4.2.6 Reuniões Pedagógicas, cursos, seminários

A UE participa do Fórum permanente de Educação sS Reuniões Pedagógicas acontecem mensalmente.

O Conselho de Classe é realizado primeiramente com os professores, direção e coordenadores. Posteriormente, com pais, alunos, coordenadores e professores.

4.2.7 Projetos Pedagógicos

Atendendo alunos de inclusão, como já citado anteriormente, temos a sala de Atendimento Educacional especializado (AEE) em dois dias da semana. Os alunos são atendidos individualmente, em dupla ou grupos conforme a necessidade.

Através do Programa Mais Educação a escola oferece atividades em tempo integral para alunos de séries iniciais com interesse.

Para atender os alunos das series iniciais com dificuldade na aprendizagem temos o Projeto Aprender.

A escola desenvolve também o Projeto de leitura e o projeto Virtudes.

4.2.8 Matrícula

As matrículas já existentes garantem a continuidade dos estudos até o final da 9ª. Série, mas para as novas matrículas, desde 2016 é respeitado rigorosamente a questão do zoneamento.

4.2.9 Rendimento/ Aprovação/ Reprovação

O corpo docente é constantemente preparado para evitar a reprovação e buscar o maior rendimento possível dos seus educandos, porém, se ainda assim não for atingida a média pelos escolares, ainda existe a retenção, com exceção na 1ª. Série.

4.2.10 Desempenho dos estudantes nas avaliações externas (SAEB, Prova Brasil, IDEB, ENEM, Olimpíadas Nacionais)

Os estudantes desta unidade escolar tem um desempenho satisfatório nas avaliações externas, se comparado à realidade brasileira e a meta estabelecida a nível de Brasil, porém, analisando as oscilações na tabela do IDEB, percebe-se que o desempenho poderia ser bem melhor.

4.2.11 Acompanhamento das atividades de aprendizagem pelos pais

As famílias acompanham, embora de maneira não tão intensa o desenvolvimento da aprendizagem de seus filhos, principalmente na Educação Infantil e primeiros anos da vida escolar, diminuindo gradativamente na continuidade das demais séries.

4.3 Dimensão administrativa

A escola conta com 55 profissionais. Destes, 29 são efetivos e 26 são ACTs. A comunidade escolar participa da assembleia, dos Conselhos de Classe participativos, das promoções, podemos contar também com o Conselho escolar e Grêmio Estudantil.

4.3.1 Formação acadêmica e profissional do corpo docente e diretivo.

A grande maioria dos profissionais são habilitados na área de atuação com especialização. Porém, os profissionais que ainda não são habilitados estão em processo de formação.

4.3.2 Condições de trabalho (inclusive o plano de valorização dos profissionais da Educação)

A maioria dos profissionais esta sindicalizada e a categoria luta pela conquista e preservação dos direitos previstos no PVPE.

4.3.3 Forma de atendimento dos estudantes, pais e professores

A escola é receptiva e acolhe pais, alunos e professores, da melhor maneira possível. Há diálogo e todos são sempre bem atendidos.

4.3.4 Documentação dos estudantes e Professores

A documentação de todos os professores e estudantes são guardados na Secretaria da Escola sob responsabilidade de um Agente concursado: Assistente Técnico Pedagógico

4.3.5 Proposta de avaliação Institucional

A escola não possui ainda uma avaliação institucional eficiente. Esta se caminhando para isso.

4.3.6 Participação da Comunidade Escolar nas instancias deliberativas da Escola

Há participação em grêmios estudantis, Conselho Escolar, APP, Conselhos escolares participativos, entre outras instancias

4.4 Dimensão Financeira

A Escola Básica Municipal Drº Ari Moacir Lunardi é mantida pelo governo municipal através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Os recursos são aplicados conforme a necessidade da comunidade escolar. Sempre com diálogo entre os docentes, elencando assim as prioridades.

4.4.1 As alternativas de captação (PDDE, Cartão CPESC, outros)

O PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) é uma das principais fontes de captação de recursos para sua manutenção. Também recebemos recursos federais para desenvolver o programa Mais Educação e do Programa atleta na escola. Outra fonte de recursos são os da APP (Associação de Pais e Professores) que dispõe de recursos provenientes de contribuição espontâneas das famílias, de promoções realizadas e de doações.

4.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico é bem restrito e inadequado, com acessibilidade precária. Muitos problemas de goteiras e rachaduras... A rede elétrica apresenta problemas. Necessitamos de ajustes num curto espaço de tempo para melhor atender a toda comunidade escolar.

A **área coberta** é inadequada, com pouco espaço. Os pilares quadrados muitas vezes acabam gerando acidentes. O acesso para os pisos superiores acontecem pelos corredores e escadas, que causa muitas preocupações devido aos perigos nos degraus. Ainda não temos sala de artes, laboratório de ciências, auditório. A pintura da escola precisa ser refeita.

4.5.1 Instalações gerais: Biblioteca (espaço físico, acervo, serviços oferecidos) Secretaria, salas de aula e outras, sanitários. Etc.

A EU dispõe de 10 salas de aula. Este número é insuficiente pois temos 11 turmas sendo atendidas num mesmo período. Para organizarmos melhor as salas ambientes adequadamente necessitamos de mais salas. Estão sendo construídas 4 salas no espaço do CEIM, a promessa é que dessas, duas serão para escola; se isso realmente acontecer minimiza a falta de salas de aula. Nossa intenção é transferir para lá o laboratório de informática e talvez a biblioteca, mas o acesso ficara prejudicado em dias de chuva.

A **biblioteca** era um espaço bem aconchegante com bom mobiliário, porém como esta sendo usada também como sala de aula essa conservação ficou prejudicada. A sala de professores serve para acolher os professores no início da aula, intervalos e para as aulas atividades. Mas não há computador disponível para os professores fazerem pesquisa e organizarem suas atividades. E tem muitas goteiras também.

A **sala de Coordenação Pedagógica** é pequena e muitas vezes acaba servindo para atendimento de alunos do Projeto Aprender.

Os **banheiros** necessitam ser adaptados pois tem crianças pequenas e não há vasos baixos, nem lavabos mais baixos. Não há banheiro adaptado para cadeirante. A maioria das portas dos banheiros necessitam de novas fechaduras e molduras.

4.5.2 Instalações, condições materiais, de laboratórios específicos: Ciências, sala de tecnologias, etc.:

Tem um laboratório de informática que possui 24 computadores que foram disponibilizados para a escola há vários anos. Alguns não estão funcionando, necessitam de reparos ou deveriam ser substituídos.

4.5.3 Condições de acessibilidade para pessoas/ estudantes com deficiência

Como foi dito, o acesso para os pisos superiores acontecem pelas corredores e escadas, que causa muitas preocupações devido aos perigos de tantos degraus. Não há acessibilidade adequada.

4.5.4 Áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades esportivas, de recreação e culturais

A escola dispõe de um espaço destinado ao parque infantil. Porém, o dividimos este espaço com o CEIM.

O Parque Infantil foi reduzido para a construção de novas salas para o CEIM.

O ginásio de esportes para atividades de Educação Física até estaria adequado se não fosse o problema do acesso das crianças pela parte externa da escola, sem cobertura e com o perigo da rua.

4.5.4 LOCAL DE ALIMENTAÇÃO E OFERTA DE SERVIÇOS

O refeitório fica junto a área coberta. O espaço e mobiliários não atende a necessidade.

A cozinha é grande, porém precisa de uma reforma bem como seus móveis e eletrodomésticos.

5 METAS PROPOSTAS NO PPP E DISCUTIDAS COM A COMUNIDADE ESCOLAR:

- Manter eleições para líderes de turma, professor regente, Grêmios estudantis, Incentivar a participação no JESC, Moleque Bom de Bola, Atleta na escola, torneios escolares, gincanas estudantis.
- Manter reuniões mensais do Grêmios Estudantis e líderes de turmas no horário que vem sendo realizado assim não prejudica aprendizagem dos mesmos.
- Incentivar a participação em concursos de Redações, Desenhos, teatros, Maquetes
- Manter a inscrição na Olimpíada de Língua Portuguesa, na Olimpíada de Matemática
- Manter o número de alunos por turma conforme edital de matrículas,
- Manter aulas de reforço, atendimento AEE,
- Manter adesão ao programa Mais Educação
- Solicitar instalação câmara de filmagem para área coberta, corredores, fundos da escola;
- Reativar sala da direção; (ainda em 2016)
- Passar o laboratório de informática para uma das salas novas,(ainda em 2016)
- Organizar sala de artes/ensino religioso na sala nova;(ainda em 2016-2017)
- Construir cozinha nova (no canto atrás da sala AEE e direção) para dar acesso ao espaço dos fundos da escola.(2017)
- Solicitar acesso do 2º piso até o parque através da construção de lage/rampa (2017)
- Ver da possibilidade de construir as três salas do último piso salas de aula; (2018)

- Consertar /trocar telhado;
- Reformar foro de PVC na sala dos professores, coordenação e banheiros do 2º piso;
- Ampliar a rede elétrica para evitar quedas de energia,
- Reformar banheiros do 2º piso dos alunos e dos funcionários (foro, vasos, portas,...);
- Trocar/colar/consertar tacos das salas do 3º e 2º piso e substituir cerâmicas das escadas;
- Trocar portas dos banheiros 2º piso:
- Abrir mais duas janela na ultima sala do 1º piso;
- Construir degraus ao lado das pias dos banheiros para acesso aos alunos menores ;
- Manutenção pintura fechaduras, chaves, vidros, lâmpadas, trincos nas janelas, fechaduras nos armários;
- Trocar grades do corredor por janelas no 2º piso, ;
- Cortinas para janelas do corredor 3º piso; Instalar câmara de filmagem para área coberta, corredores, fundos da escola; entre outros.
- Solicitar e adquirir materiais e equipamentos que sejam usados para enriquecer as aulas, facilitar o aprendizado dos alunos e tornar o ambiente escolar mais prazeroso.
- Auxiliar na organização das salas ambientes, adquirindo /solicitando materiais pedagógicos necessários
- Organizar sala de artes
- Motivar os alunos para apresentarem mais interesse nos estudos;
- Organizar formas de aprendizagem significativa /aulas mais atrativas;
- Reduzir casos de indisciplina, desrespeito, destruição do patrimônio público;
- Despertar o compromisso dos alunos para com as atividades e os eventos escolares;
- Ampliar o Espaço físico (área coberta) para melhorar inicio d aula e intervalos;
- Superar a defasagem dos educandos em leitura, escrita e interpretação;
- Manter em funcionamento e em bom estado mobiliários e equipamentos de uso escolar;
- Superar as barreiras arquitetônicas, proporcionando acessibilidade em toda unidade escolar;
- Promover a inclusão de todos os alunos;
- Efetivar gradativamente as metas do plano nacional de educação.

- Criar um clima de parceria e respeito entre todos oferecendo abertura para conversas e exposição de dificuldades bem como incentivo a ações e projetos que visam o desenvolvimento de um ambiente agradável na escola;
- Incentivar a participação dos membros da APPP, do Conselho Escolar nas reuniões pedagógicas envolvendo-os nas tomadas de decisões e promoções que envolvam a escola;
- Insistir junto a SMEC para aquisição de terreno próximo ao parque para ampliação do espaço escolar(auditório, laboratório de ciências, brinquedo teca, espaço para atividades de Educação física...)
- Lutar para ampliação da área coberta utilizando espaço entre a escola e o ginásio organizando entrada para ginásio de esporte sem sair pela rua.
- Conservar mobiliários e demais utensílios em condições de uso;
- Promover reuniões pedagógicas mensalmente, visando planejamento coletivo das atividades a serem desenvolvidas;
- Promover a participação dos especialistas em educação nas reuniões de planejamento entre os professores, no planejamento de reuniões pedagógicas, reuniões de conselho de classes, reuniões de pais e outras atividades;
- Auxiliar na realização de excursões, eventos desportivos, palestras, seminários e outros;
- Oferecer suporte técnico e pedagógico aos professores na realização do planejamento bimestral e anual, na confecção de material pedagógico, nas questões de indisciplina dos alunos e outras que se fizerem necessário;
- Buscar condições para aquisição de materiais paradidáticos como revistas, jornais, livros, internet incentivando e permitindo o seu uso como apoio a prática pedagógica e incentivo a prática de leitura;
- Organizar com o Conselho Escolar as normas disciplinares, o calendário escolar, entre outros e apresentar na Assembleia para aprovação/discussão/ reelaboração.
- Programar campanhas de preservação do material escolar, do espaço físico da escola, do mobiliário, dos utensílios de cozinha, do acervo bibliográfico, etc.
- Promover encontros sobre relacionamento humano, direitos e deveres do funcionalismo público;
- Oferecer apoio material e pedagógico para reformulação das aulas de Educação Física.

- Programar eventos educativos, festas e momentos de confraternização com toda comunidade escolar;(Festa Junina -1º Semestre , Dia da Família- 2º semestre)
- Organizar momentos de encontro com as turmas para momento Cultural (Carnaval/ Sarau da poesia/ festival da Canção)
- Organizar momento de encontro e reflexão na Páscoa, semana da Pátria
- Incentivar e organizar as formaturas da Educação Infantil V e da 9ª Serie.
- Colaborar para continuidade do PROERD para 5ª serie.
- Continuar com salas ambientes com as turmas de series finais.
- Manter aulas de leitura semanais na biblioteca
- Algumas destas reformas podem ser substituídas conforme a organização e ou ampliação do espaço escolar e novas vão surgindo a todo instante.

5 AÇÕES (CONTEMPLAR PELO MENOS UMA META EM CADA DIMENSÃO)

Dimensão	Pedagógica
Ação	Proporcionar o direito à Educação na perspectiva de uma educação humanista;
Objetivo	-Melhorar a qualidade do ensino e a formação do cidadão ativo para uma sociedade mais justa
Período	Durante todo o período letivo
Publico Alvo	-Todos os estudantes
Recurso	Materiais humanos, didáticos e tecnológicos
Responsável	Corpo docente com ajuda da equipe pedagógica
Dimensão	Pedagógica
Ação	Incentivar os estudantes a melhorar seu desempenho quantitativo, mas, ao mesmo tempo, adotar práticas que visem a melhoria das relações interpessoais.

Objetivo	Manter / melhorar a qualidade do ensino
Período	Ação contínua
Publico Alvo	Todos os envolvidos no processo.
Recurso	Buscar Parcerias entre todas as estâncias colegiadas, envolvendo pais, alunos e educadores
Responsável	-Gestão, equipe pedagógica, docentes e alunos.
Dimensão	Financeira
Ação	Buscar otimizar a Gestão de Recursos financeiros
Objetivo	Promover a gestão transparente dos recursos financeiros disponível
Período	Durante toda a gestão do Plano
Publico Alvo	Gestão escolar.
Recurso	Recursos oriundos de programas como PDDE, eventos escolares, Contribuições espontâneas, entre outros
Responsável	Conselho Deliberativo, APP e Conselho Fiscal juntamente com os gestores
Dimensão	Financeira
Ação	Buscar condições para aquisição de materiais paradidáticos como revistas, jornais, livros, internet etc
Objetivo	Melhorar o AEE/
Período	Durante toda a vigência do plano
Publico Alvo	Alunos do Atendimento educacional especializado
Recurso	Secretaria da Educação e Parcerias
Responsável	Corpo diretivo e docente da Unidade escolar

Dimensão	Física
Ação	Cuidar melhor da Educação Especial
Objetivo	Superar problemas de acessibilidade
Período	Até Dezembro de 2019.
Publico Alvo	Alunos do AEE
Recurso	Salário Educação, PDDE, Contribuições e parceria
Responsável	Gestão e APP com parceria da SME
Dimensão	Física
Ação	Lutar para ampliação da área coberta utilizando espaço entre a escola e o ginásio organizando entrada para ginásio de esporte sem sair pela rua.
Objetivo	Ampliar o espaço físico disponível
Período	Durante a vigência deste plano
Publico Alvo	Toda a comunidade escolar envolvida no processo
Recurso	Todas as formas de recurso possível
Responsável	SME e corpo gestor
Dimensão	Sócio econômica
Ação	Mobilizar os profissionais da educação para organização e atualização do Plano de Valorização profissional
Objetivo	Lutar pela melhor qualidade de vida dos profissionais da educação
Período	Durante toda a vigência do plano
Publico Alvo	Profissionais de educação
Recurso	Fundeb e salário educação
Responsável	Secretaria Municipal da Educação

Dimensão	Sócio econômica
Ação	Mobilização profissional
Objetivo	Lutar pelo aumento de 1/3 da hora atividade e Regência de classe
Período	Até final de 2018
Publico Alvo	Todos os profissionais da Educação
Recurso	Oriundos do FUNDEB
Responsável	Gestão e corpo docente
Dimensão	Sócio econômica
Ação	Fortalecer a gestão democrática
Objetivo	Promover o envolvimento das famílias e segmentos nas organizações escolar
Período	Durante toda vigência do plano
Publico Alvo	Comunidade escolar em geral
Recurso	Materiais humanos e pedagógicos, bem como os meios tecnológicos e midiáticos
Responsável	Gestão, equipe pedagógica, docentes e alunos, bem como a comunidade e estâncias colegiadas
Dimensão	administrativa
Ação	Insistir junto a SMEC na aquisição de terreno próximo ao parque
Objetivo	Melhorar o espaço externo disponível
Período	Até final de 2019
Publico Alvo	Todos os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e AEE.
Recurso	Salario Educação, FUNDEB e ações comunitárias

Responsável	Gestores escolares
Dimensão	administrativa
Ação	Superar as barreiras arquitetônicas e sociais proporcionando inclusão e acessibilidade em todos os sentidos e em toda a unidade escolar
Objetivo	Promover inclusão social de toda a clientela escolar
Período	Durante toda a vigência do plano
Publico Alvo	Toda a clientela escolar principalmente excluídos / minorias
Recurso	Materiais humanos, didáticos e tecnológicos
Responsável	Todos os envolvidos no processo

7AVALIAÇÃO DO PLANO

A execução do Plano de Ação da Gestão Escolar é exequível em quatro anos. Mas é necessário o empenho de toda a comunidade escolar. A execução deste plano será eficiente se toda a comunidade escolar compreender que os interesses da coletividade devem estar acima dos individuais. A avaliação de cada etapa e de cada ação poderá ser depositada na caixa de sugestões da escola. Essas avaliações serão analisadas nas reuniões do Conselho Escolar. No final de cada ano letivo será realizada uma avaliação do andamento das atividades através de fichas avaliativas montadas pelo Conselho Escolar e encaminhada a toda comunidade escolar afim de avaliar prática pedagógicas e se necessário for, rever as estratégias. A avaliação do Plano será sempre ponto de partida para retomada de postura. Toda a comunidade escolar será convidada a avaliar com transparência e as críticas construtivas serão sempre aceitas.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Ação foi elaborado com base na realidade do cotidiano escolar da nossa escola. Após analisar os resultados analisamos os pontos passíveis de retomada, os quais nortearão a articulação de ações futuras e busca de soluções que visem a melhoria do trabalho nas diferentes dimensões que contemplam o plano. A gestão democrática acontecerá com responsabilidade, seriedade e transparência e a comunidade escolar será conclamada a participar. A intencionalidade é priorizar o acesso ao conhecimento e cumprir a função social da escola que não poderá ser outra, senão a de formar um homem preparado para atuar na sociedade enquanto agente transformador, não mero espectador. É necessário que nos empenhemos em organizar o trabalho educativo, levando em conta o saber sistematizado. Porém, a formação humanista também precisa ser levada em conta, pois nada adianta para um indivíduo a detenção de todo o conhecimento científico se este conhecimento não estiver voltado à formação do caráter e dos valores necessários para a construção de uma sociedade mais humana e justa.

O diagnóstico desta unidade de ensino, elaborado à luz do PPP reformulado em 2016, aponta para a necessidade de voltar o olhar para a formação do conhecimento sim, mas voltado à formação humanista e o caminho para conseguir avançar neste sentido é, sem dúvida nenhuma, o envolvimento de todas as partes. A gestão democrática somente se consolida mediante a abertura de canais de diálogo entre família, escola, corpo diretivo, equipe pedagógica e demais estâncias envolvidas.

Portanto, se o Plano prevê o envolvimento de todos os segmentos da sociedade para se alcançar as metas e objetivos propostos, a equipe diretiva ou, os gestores em si, não podem fechar esta possibilidade, permitindo que as ações aconteçam de maneira verticalizada, sob o risco de não acontecer a gestão democrática a que se propõe. Sabemos que historicamente a questão da democracia, muitas vezes acaba na gaveta. Porque, muitas vezes, o que ocorre são as práticas autoritárias que negam o diálogo e pendem para um processo mais ditatorial. Vigiar para que isso não ocorra, também é nosso papel. Só teremos a escola que queremos se não permitirmos que o autoritarismo prevaleça e aniquile o processo democrático.

9-REFERENCIAS:

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei 9394/96 atualizada. 6 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, 2011.

FREINET, Célestin, Para uma Escola do Povo: guia prático para a organização material, técnica e pedagógica da escola popular. São Paulo: Martins Fontes,1996; Lisboa: Editorial Presença,1978

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 26 ed. São Paulo: Cortez, 1991

MONTSSORI, Maria. Formação do homem. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Portugalia, 1949.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: EBM Dr Ari Moacir Lunardi. Xaxim, 2015.